

A 05324

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

ACORDO AS DUAS EMPRESAS ASSINARAM UM ACORDO DE ENTENDIMENTO

# Vale se une à Shell para explorar gás no Espírito Santo

Intenção é produzir combustível para atender às necessidades da companhia

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) anunciou ontem uma associação com a Shell para explorar gás natural no Brasil. A empresa informou que existe a possibilidade de participar com a Shell em operações em blocos de exploração na Bacia do Espírito Santo, onde a multinacional petrolífera já atua.

A empresa, uma das maiores mineradoras do mundo, informou por meio de um comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que a associação tem como objetivo produzir o gás natural necessário para atender suas próprias necessidades como um dos maiores consumidores de energia do Brasil.

Segundo a nota, as duas empresas assinaram um acordo de entendimento para "analisar conjuntamente oportunidades e desenvolver associações com o objetivo de satisfazer suas necessidades de consumo de energia."

O acordo também prevê a possível participação da Vale do Rio Doce na prospecção de áreas na Bacia do Espírito Santo nas quais a Shell já tem concessões para explorar e explorar hidrocarbonetos.

Tal possibilidade também tem como objetivo "atender

as necessidades de consumo próprio de energia da Vale do Rio Doce."

A empresa de mineração também informou que está avaliando a possibilidade de adquirir licenças já concedidas pelo Brasil a outras empresas para explorar gás natural, assim como se inscrever na próxima rodada de leilão de concessões para explorar hidrocarbonetos no país.

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) prevê a realização de uma nova rodada de leilões de concessões em novembro.

"Como grande consumidora de energia, a Vale do Rio

Doce está buscando a diversificação e otimização de sua matriz energética por meio de um maior uso de carvão térmico, combustíveis renováveis e gás natural", informou a empresa.

Em seu comunicado, a Shell esclareceu que o acordo com a mineradora brasileira para analisar oportunidades em conjunto e desenvolver associações no setor de energia também prevê possíveis operações no exterior.

A Shell tem concessões no Brasil para explorar 13 diferentes áreas nas principais bacias, entre elas a de Campos, de onde se extrair cerca de 80% do petróleo do país.

A multinacional também tem concessões nas bacias marinhas de Santos, uma das mais promissoras, e do Espírito Santo.

## Incêndio assusta funcionários da mineradora

Os funcionários da Vale do Rio Doce se assustaram ontem com um incêndio ocorrido na usina I, em Tubarão. A fumaça preta pôde ser vista pela população que passava até pela praia de Camburi. A Vale esclareceu em nota o que ocorreu na empresa. Segundo a empresa, por volta das 8h55, uma das correias transportadoras de pelota da Usina I de Tubarão pegou fogo. Todas as provi-

dências foram tomadas e, com a ação rápida do Corpo de Bombeiros, o fogo foi controlado por volta das 9h50. Não houve acidentes com pessoas. Até o final da manhã, os equipamentos atingidos pelo fogo estavam sendo resfriados. Segundo a assessoria de imprensa da Vale do Rio Doce, as causas da ocorrência ainda estão sendo apuradas e serão divulgadas em breve.

## SAIBA MAIS

■ A CVRD é a maior cliente da Petrobras e depende não só de óleo diesel e combustível, como também de gás natural. No Estado, seis das sete usinas de pelletização funcionam com óleo combustível mas passarão a utilizar gás natural a partir do próximo mês quando a estatal

inaugurar o novo gasoduto de Linhares a Vitória.

■ Em 2006, a Vale, coligadas e controladas no Brasil consumiram 17,4 milhões de MW/hora, 3% a mais que no ano anterior e que corresponde a 4,3% do consumo no país. As usinas nas quais a Vale participa têm potência

de 3.109 MW, equivalente a 3,2% da capacidade instalada de geração no Brasil.

■ A Vale é hoje a segunda maior mineradora do mundo em valor de mercado, atrás somente da australiana BHP Billiton. A empresa é a maior produtora de minério de ferro do mundo.